

2013 é o começo do fim dos PCs

O mineiro, vice-presidente do Google, diz que os smartphones e os tablets já são o principal motor da revolução digital da portabilidade, que nos fará viver rodeados por telas

O mineiro Hugo Barra é um dos homens mais poderosos do Vale do Silício. Aos 36 anos, vice-presidente mundial do Google, ele é o responsável pelo Android, o sistema operacional utilizado em quase 1 bilhão de smartphones e tablets. Barra vive desde 1996 nos Estados Unidos, onde se graduou e fez mestrado em ciência da computação no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), e trabalha no Google desde 2008, quando começou como gerente. Ele esteve no Brasil para o lançamento de produtos da linha Nexus, de smartphones e tablets. Celulares com o sistema operacional Android, do Google, já ultrapassaram as vendas do iPhone, e Barra acredita que é possível superar a Apple também no mercado de tablets. Nesta entrevista, ele diz por que considera 2013 o ano que marcará a substituição dos tradicionais PCs por smartphones, tablets e outros dispositivos móveis como os computadores usados pelas pessoas no dia a dia.

O total de vendas mundiais de PCs e Macs já cai ao ritmo de quase 15% ao ano. Estamos assistindo à morte do PC? O centro de gravidade da computação e da comunicação entre pessoas mudou radicalmente do PC tradicional para os dispositivos móveis. Os números mostram que isso não tem volta. Há 6 bilhões de smartphones e tablets conectados à web. Comparativamente, são menos de 3 bilhões de PCs ligados à internet. Em países como a Índia, as crianças, e também as famílias pobres, compram smartphones e tablets muito antes de terem acesso a um PC. Por serem mais baratos e por oferecerem experiência digital aprimorada, dispositivos móveis tornaram-se a porta de entrada para o universo virtual. Trata-se de uma inclusão social e digital nunca antes vista. Nossa estimativa é que até o fim deste ano os smartphones e os tablets ultrapassem os desktops em número de

“O centro de gravidade da computação e da comunicação mudou de PCs para dispositivos móveis. Nosso cotidiano será rodeado por multitelas”

LEANDRO BADALOTTI

